

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Data da emissão: 07/02/2023

Versão: 1.0

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Forma do produto: Mistura

Nome do produto: Octapol

Número da SDS: SDS00621-BR-P

1.2. Uso pretendido do produto

Uso da substância/mistura: Reagente químico sem chumbo para uso na clarificação de materiais contendo sacarose.

1.3. Nome, endereço e telefone do responsável

Empresa

Rudolph Research Analytical

55 Newburgh Road

Hackettstown, NJ 07840

973-584-1558

1.4. Número de telefone de emergência

Número de emergência

: 800-255-3924 ChemTel (EUA)

+1-813-248-0585 ChemTel (Internacional)

0-800-591-6042 ChemTel (Brasil)

Contrato de referência: MIS1654705

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

2.1. Classificação de risco da substância ou mistura e sistema de classificação utilizado

Irritação cutânea 2 H315

Lesão nos olhos 1 H318

Carc. 1A H350

STOT RE 2 H373

2.2 Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)

:



GHS05



GHS08

Palavra de alerta (GHS BR)

: Perigo

Declarações de risco (GHS BR)

: H315 – Causa irritação cutânea.

H318 – Causa danos oculares graves.

H350 – Pode causar câncer (inalação).

H373 - Pode causar dano aos órgãos (órgãos respiratórios) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

Declarações preventivas (GHS BR)

: P201 – Obtenha instruções especiais antes de usar.

P202 – Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e compreendidas.

P260 – Não respire o gás.

P264 – Lave bem as mãos, antebraços e rosto após o manuseio.

P280 – Use proteção para os olhos, luvas de proteção.

P302+P352 – SE EM CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P305+P351+P338 – SE EM CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água por vários minutos. Se presentes e se for fácil, remova as lentes de contato. Continue enxaguando.

P308+P313 – Se exposto ou preocupado: procure assistência/atendimento médico.

P310 - Ligue para um CENTRO DE CONTROLE DE ENVENENAMENTO ou um médico.

P314 – Procure assistência/atendimento médico caso sintá-se mal.

P321 – Tratamento específico (consulte a seção 4 desta ficha de informações de segurança)

P332+P313 – Em caso de irritação cutânea: Procure assistência/atendimento médico.

P362+P364 – Tire a roupa contaminada e a lave antes de reutilizá-la.

Octapol

Ficha de informações de segurança
De acordo com a ABNT NBR 14725-4

P405 – Armazene trancado.
P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas municipais, regionais, nacionais e internacionais.

2.3. Outros riscos que não resultam em classificação

A exposição pode agravar problemas oculares, cutâneos ou respiratórios preexistentes. Pode formar concentrações de pó combustível no ar. Formará hidróxido alcalino em água e gerará grandes quantidades de calor.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substância

N/A

3.2. Mistura

Nome	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com ABNT NBR 14725-2
Cloridrato de alumínio	(N.º CAS) Segredo comercial	40 a 50	Corr. Metais 1, H290 Irritação cutânea 2, H315 Irritação ocular 2A, H319
Cloreto alcalino	(N.º CAS) Segredo comercial	10 a 20	Tox. aguda 5 (Oral), H303 Irritação ocular 2A, H319
Hidróxido alcalino	(N.º CAS) Segredo comercial	5 a 10	Irritação cutânea 2, H315 Lesão nos olhos 1, H318 STOT SE 3, H335
Silicato	(N.º CAS) Segredo comercial	5 a 10	Carc. 1A, H350 STOT SE 3, H335 STOT RE 1, H372

Texto completo das frases H: consulte a seção 16
*A identidade química específica e/ou a porcentagem exata da composição foram retidas como segredo comercial de acordo com a ABNT NBR 14725-4.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas de Primeiros Socorros Gerais: Nunca administre nada via oral a uma pessoa inconsciente. Se você se sentir mal, procure ajuda médica (mostre o rótulo quando possível).

Medidas de primeiros socorros após contato com a pele: Remova as roupas contaminadas. Encharque a zona afetada com água por pelo menos 15 minutos. Se exposto ou envolvido: procure assistência/atendimento médico.

Medidas de primeiros socorros após contato visual: Enxágue cuidadosamente com água por pelo menos 60 minutos. Se for o caso, remova as lentes de contato (se for fácil de retirá-las). Continue enxaguando. Obtenha cuidados/orientação médica imediatamente.

Medidas de primeiros socorros após a inalação: Usando a devida proteção respiratória, remova a pessoa exposta para um local aberto imediatamente. Incentive a pessoa exposta a tossir, cuspir e assoar nariz para remover o pó. Ligue imediatamente para um centro de intoxicação, médico ou serviço médico de emergência.

Medidas de primeiros socorros após a ingestão: Enxague a boca. NÃO provoque o vômito. Procure atendimento médico.

Ações que devem ser evitadas: Evite respirar a poeira. Evite gerar ou espalhar poeira

Proteção para a equipe de primeiros socorros: Use o equipamento de proteção individual (EPI) adequado.

4.2. Principais sintomas e efeitos agudos e tardios

Sintomas/lesões: Pode causar câncer (inalação). Pode causar danos aos órgãos (órgãos respiratórios) por exposição repetida ou prolongada (inalação). Causa irritação cutânea. Causa danos oculares graves.

Sintomas/lesões após inalação: Este produto contém sílica cristalina. A inalação prolongada ou repetida de sílica cristalina respirável deste produto pode causar silicose, uma doença de pulmão gravemente incapacitante e fatal. A poeira pode ser nociva ou causar irritação. Tosse, dispneia (dificuldade respiratória), chiado; diminuição da função pulmonar, sintomas respiratórios progressivos (silicose). Os pulmões ficam muito inflamados e podem encher-se de líquido, causando falta de ar grave e baixos níveis de oxigênio no sangue. Inflamação, cicatrizes e sintomas progridem mais rapidamente na silicose acelerada do que na silicose simples. A fibrose maciça progressiva pode ocorrer em silicose simples ou acelerada, mas é mais comum na forma acelerada. A fibrose maciça progressiva resulta de cicatrização grave e leva à destruição de estruturas normais do pulmão.

Sintomas/lesões após contato com a pele: Vermelhidão, dor, edema, coceira, queimadura, ressecamento e dermatite.

Sintomas/lesões após contato com os olhos: Causa danos permanentes na córnea, íris ou conjuntiva.

Sintomas/lesões após a ingestão: A ingestão pode causar efeitos adversos.

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Sintomas crônicos: Pode causar câncer (inalação). Pode causar danos aos órgãos (órgãos respiratórios) por exposição repetida ou prolongada (inalação). Este produto contém sílica cristalina. A exposição de longo prazo à sílica cristalina respirável resulta em um risco significativo de desenvolver silicose; uma doença pulmonar gravemente incapacitante e fatal e outras doenças respiratórias não malignas, câncer de pulmão, efeitos renais e efeitos no sistema imune. A função pulmonar pode ser reduzida e doenças preexistentes do pulmão, como enfisema ou asma, podem ser agravadas pela exposição por inalação a poeiras. O tabagismo agrava os efeitos da exposição. A inalação pode levar a uma fibrose maciça progressiva que pode ser acompanhada de aumento do coração no lado direito, insuficiência cardíaca, insuficiência pulmonar e suscetibilidade à tuberculose pulmonar.

4.3. Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Se exposto ou preocupado, procure assistência ou orientação médica. Caso seja necessária orientação médica, tenha o recipiente ou rótulo do produto à mão.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados: Spray de água, névoa, dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool ou pó químico seco.

Mídia de extinção inadequada: Não use um fluxo intenso de água. O uso de fluxo intenso de água pode espalhar o fogo.

5.2. Riscos especiais decorrentes da substância ou mistura

Risco de incêndio: Poeira combustível.

Risco de explosão: Perigo de explosão da poeira no ar.

Reatividade: A adição de água produz hidróxido alcalino (cáustico). Os silicatos dissolvem-se em ácido fluorídrico, produzindo gás corrosivo de tetrafluoreto de silício. Os silicatos reagem com oxidantes poderosos, como flúor, trifluoreto de boro, trifluoreto de cloro, trifluoreto de manganês e difluoreto de oxigênio.

5.3. Métodos especiais de combate a incêndios

Medidas de precaução de incêndio: Tenha cuidado ao combater incêndios químicos.

Instruções de combate a incêndios: Use spray de água ou espuma para resfriar os recipientes expostos.

Proteção durante o combate a incêndio: Não entre na área de combate a incêndios sem o equipamento de proteção adequado, incluindo proteção respiratória.

Outras informações: Risco de explosão de poeira.

Produtos de combustão perigosos: Óxidos de carbono (CO, CO₂). Vapores de óxido de metal.

5.4. Referência a outras seções

Consulte a seção 9 para obter informações sobre as propriedades de inflamabilidade.

SEÇÃO 6: MEDIDAS PARA LIBERAÇÃO ACIDENTAL

6.1. Precauções pessoais em caso de derramamento ou vazamento

Medidas gerais: Não respire a poeira. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e compreendidas. Evite gerar poeira. Remova as fontes de ignição. Mantenha afastado de calor, superfícies quentes, faíscas, fogo e outras fontes de ignição. Não fume.

6.1.1. Para pessoal não emergencial

Equipamento de proteção: Use equipamento de proteção individual (EPI) adequado.

Procedimentos de emergência: Evacuar pessoal desnecessário.

6.1.2. Para o pessoal de emergência

Equipamento de proteção: Equipar a equipe de limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência: Na chegada ao local, espera-se que os socorristas reconheçam a presença de mercadorias perigosas, protejam a si mesmos e o público, protejam a área e solicitem a assistência de pessoal treinado assim que as condições permitirem. Ventile a área.

6.2. Precauções ambientais

Evite a entrada em esgotos e águas públicas.

6.3. Métodos de limpeza

Para contenção: Contenha os derramamentos de sólidos com barreiras apropriadas e evite a migração e entrada em esgotos ou cursos d'água. Evite a geração de poeira durante a limpeza de derramamentos.

Métodos para limpeza: Limpe os derramamentos imediatamente e descarte os resíduos com segurança. Entre em contato com as autoridades competentes após um derramamento. Use um aspirador à prova de explosões durante a limpeza, com filtro apropriado. Não misture com outros materiais. A limpeza com aspirador é preferida. Se for necessário varrer, use um supressor de poeira. Use somente ferramentas que não produzam faíscas. Evite ações que façam com que a poeira fique suspensa durante a limpeza, como varrer a seco ou usar ar comprimido. Use aspirador HEPA ou umedeça totalmente com água para limpar a poeira. Use o EPI descrito na Seção 8.

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

6.4. Referência a outras seções

Consulte a seção 8 com relação a controles de exposição e proteção pessoal e a seção 13 com relação a considerações sobre descarte.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Manuseio

Riscos adicionais quando processados: O acúmulo e a dispersão de poeira com uma fonte de ignição podem causar uma explosão de poeira combustível. Mantenha os níveis de poeira ao mínimo e siga os regulamentos aplicáveis.

Precauções para o manuseio seguro: Obtenha instruções especiais antes de usar. Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e compreendidas. Não respire a poeira. Evite gerar ou espalhar poeira. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Lave as mãos e outras áreas expostas com água e sabão neutro antes de comer, beber ou fumar e quando sair do trabalho. Mantenha longe do calor, faíscas, chamas abertas e superfícies quentes. Não fume.

Medidas de higiene: Manuseie de acordo com boas práticas de higiene e segurança industrial.

7.2. Armazenamento

Medidas técnicas: Siga os regulamentos aplicáveis. Evite gerar ou espalhar poeira. Use equipamento elétrico, de iluminação e de ventilação à prova de explosão. Procedimentos de aterramento adequados para prevenir a eletricidade estática devem ser seguidos.

Condições de armazenamento: Mantenha o recipiente fechado quando não estiver em uso. Armazene em um local seco e fresco. Mantenha/armazene afastado de luz solar direta, temperaturas extremamente altas ou baixas e materiais incompatíveis. Armazenar bloqueado/em uma área segura.

Materiais incompatíveis: Oxidantes. Ácidos.

7.3. Uso(s) final(is) específicos(s)

Reagente químico sem chumbo para uso na clarificação de materiais contendo sacarose.

SEÇÃO 8: CONTROLES DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

8.1. Parâmetros de controle

Para as substâncias listadas na seção 3 que não estejam listadas aqui, não há limites de exposição estabelecidos pelo fabricante, fornecedor, importador ou pela agência de aconselhamento adequada, incluindo: ACGIH (TLV), AIHA (WEEL) ou OELs Brasil.

Hidróxido alcalino		
Brasil	LMA TWA	5 mg/m ³
USAR	AGGIH OEL TWA	5 mg/m ³
Silicato		
Brasil	LMA TWA	0,025 mg/m ³ (material particulado respirável)
USAR	AGGIH OEL TWA	0,025 mg/m ³ (material particulado respirável)
USAR	Categoria química de ACGIH	A2 - Suspeita de carcinógeno humano
Cloridrato de alumínio		
Brasil	LMA TWA	1 mg/m ³ material particulado respirável

8.2. Controles de exposição

Controles de engenharia apropriados

: Estações de lavagem dos olhos e chuveiros de emergência de segurança devem estar disponíveis nas imediações de qualquer exposição potencial. Garanta que haja ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Garanta que todas as regulamentações locais/nacionais sejam respeitadas. Procedimentos de aterramento adequados para prevenir a eletricidade estática devem ser seguidos. Use equipamento à prova de explosão. Use a ventilação de exaustão local ou de diluição geral, ou outros métodos de supressão para manter os níveis de poeira abaixo dos limites de exposição. Recomenda-se que todos os equipamentos de controle de poeira, como ventilação de exaustão e sistemas de transporte de material, envolvidos na manipulação desse produto contenham aberturas para liberação de pressão em caso de explosão, um sistema de supressão de explosão ou um ambiente com baixo teor de oxigênio. Mantenha ventilação mecânica ou natural suficiente para garantir que as concentrações de sílica permaneçam abaixo de PEL/TLV. Use exaustão local, se necessário. O equipamento elétrico deve estar equipado com dispositivos de coleta de poeira projetados adequadamente. Se o produto precisar ser alterado, use técnicas de processamento úmido, se possível, para minimizar a geração de poeira.

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual

: Luvas. Roupas de proteção. Óculos de proteção. Ventilação insuficiente: use proteção respiratória.



Roupa



proteção Óculos



proteção



Materiais para roupas de proteção

Proteção para as mãos

Proteção dos olhos e rosto

Proteção para a pele e o corpo

Proteção respiratória

: Materiais e tecidos quimicamente resistentes.

: Use luvas de proteção.

: Óculos de proteção contra produtos químicos.

: Use roupas de proteção adequadas.

: Se os limites de exposição forem excedidos ou houver irritação, a proteção respiratória aprovada deverá ser usada. Use proteção respiratória aprovada em caso de ventilação inadequada, atmosfera com baixo teor de oxigênio ou quando os níveis de exposição não forem conhecidos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Propriedades físico-químicas

Estado físico	: Sólido
Cor	: Dados indisponíveis
Odor	: Não há
Limite de odor	: Dados indisponíveis
pH	: Básico na solução
Ponto de fusão	: 212 °F (100 °C)
Ponto de congelamento	: Dados indisponíveis
Ponto de ebulição	: 360 °F (182.22 °C)
Ponto de fulgor	: Dados indisponíveis
Taxa de evaporação	: Dados indisponíveis
Inflamabilidade	: Dados indisponíveis
Limites explosivos	: Dados indisponíveis
Pressão de vapor	: 1 mm Hg a 100 °C
Densidade relativa do vapor a 20 °C	: Dados indisponíveis
Gravidade específica	: Dados indisponíveis
Solubilidade	: Água: Parcial
Coefficiente de partição: N-octanol/água	: Dados indisponíveis
Temperatura de autoignição	: Dados indisponíveis
Temperatura de decomposição	: 100 °C (212 °F)
Coefficiente de partição: N-octanol/água	: Dados indisponíveis
Viscosidade	: Dados indisponíveis
Propriedades explosivas	: Dados indisponíveis
Propriedades oxidantes	: Dados indisponíveis

9.2. Outras informações

Não há mais informações disponíveis

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

A adição de água produz hidróxido alcalino (cáustico). Os silicatos dissolvem-se em ácido fluorídrico, produzindo gás corrosivo de tetrafluoreto de silício. Os silicatos reagem com oxidantes poderosos, como flúor, trifluoreto de boro, trifluoreto de cloro, trifluoreto de manganês e difluoreto de oxigênio.

10.2. Estabilidade química:

Estável nas condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver seção 7).

10.3. Possibilidade de Reações Perigosas:

Não ocorrerá polimerização perigosa.

10.4. Condições a serem evitadas:

Octapol

Ficha de informações de segurança
De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Luz solar direta, temperaturas extremamente altas ou baixas e materiais incompatíveis. Faíscas, calor, chamas abertas e outras fontes de ignição. Acúmulo de poeira (para minimizar o risco de explosão).

10.5. Materiais incompatíveis:
Oxidantes. Ácidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosa:
A decomposição térmica pode produzir: A sílica cristalina existe em várias formas, sendo a mais comum o silicato. Se a sílica cristalina (silicato) for aquecida a mais de 870 °C (1598 °F), ela poderá mudar para uma forma de sílica cristalina conhecida como tridimita e se a sílica cristalina (silicato) for aquecida a mais de 1470 °C (2678 °F), poderá mudar para uma forma de sílica cristalina conhecida como cristobalita. O OSHA PEL para sílica cristalina como tridimita e cristobalita é metade do OSHA PEL para sílica cristalina (silicato).

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral : Não classificada.
Toxicidade dérmica aguda : Não classificada.
Toxicidade aguda por inalação : Não classificado.

Cloreto alcalino	
LD50 oral em ratos	2301 mg/kg
Coelho dérmico LD50	> 5000 mg/kg
Hidróxido alcalino	
LD50 oral em ratos	7340 mg/kg
LD50 em ratos dérmicos	> 2500 mg/kg
LC50 em ratos inalados	> 6,04 mg/l/4h
Silicato	
LD50 oral em ratos	> 5000 mg/kg
LD50 em ratos dérmicos	> 5000 mg/kg
Cloridrato de alumínio	
LD50 oral em ratos	9187 mg/kg
LD50 em ratos dérmicos	> 2000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea: Causa irritação cutânea.
pH: Básico na solução
Lesão/irritação ocular grave: Causa danos oculares graves.
pH: Básico na solução
Sensibilização respiratória ou cutânea: Não classificado.
Mutagenicidade de células germinativas: Não classificado.
Carcinogenicidade: Pode causar câncer (inalação).

Silicato	
Grupo IARC	1
Situação do Programa Nacional de Toxicologia (NTP)	substâncias sabidamente carcinogênicas para o homem.
Lista nacional de agentes cancerígenos para humanos (LINACH)	1

Toxicidade reprodutiva: Não classificado.
Toxicidade para órgãos vitais específicos (exposição única): Não classificado.
Toxicidade em órgãos-alvo específica (exposição repetida): Pode causar danos aos órgãos (órgãos respiratórios) por exposição repetida ou prolongada (inalação).
Risco de aspiração: Não classificado.
Possíveis efeitos adversos à saúde humana e sintomas: Com base em dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Sintomas/lesões após inalação: Este produto contém sílica cristalina. A inalação prolongada ou repetida de sílica cristalina respirável deste produto pode causar silicose, uma doença de pulmão gravemente incapacitante e fatal. A poeira pode ser nociva ou causar irritação. Tosse, dispneia (dificuldade respiratória), chiado; diminuição da função pulmonar, sintomas respiratórios progressivos (silicose). Os pulmões ficam muito inflamados e podem encher-se de líquido, causando falta de ar grave e baixos níveis de oxigênio no sangue. Inflamação, cicatrizes e sintomas progridem mais rapidamente na silicose acelerada do que na silicose simples. A fibrose maciça progressiva pode ocorrer em silicose simples ou acelerada, mas é mais comum na forma acelerada. A fibrose maciça progressiva resulta de cicatrização grave e leva à destruição de estruturas normais do pulmão.

Sintomas/lesões após contato com a pele: Vermelhidão, dor, edema, coceira, queimadura, ressecamento e dermatite.

Sintomas/lesões após contato com os olhos: Causa danos permanentes na córnea, íris ou conjuntiva.

Sintomas/lesões após ingestão: A ingestão pode causar efeitos adversos.

Sintomas crônicos: Pode causar câncer (inalação). Pode causar danos aos órgãos (órgãos respiratórios) por exposição repetida ou prolongada (inalação). Este produto contém sílica cristalina. A exposição de longo prazo à sílica cristalina respirável resulta em um risco significativo de desenvolver silicose; uma doença pulmonar gravemente incapacitante e fatal e outras doenças respiratórias não malignas, câncer de pulmão, efeitos renais e efeitos no sistema imune. A função pulmonar pode ser reduzida e doenças preexistentes do pulmão, como enfisema ou asma, podem ser agravadas pela exposição por inalação a poeiras. O tabagismo agrava os efeitos da exposição. A inalação pode levar a uma fibrose maciça progressiva que pode ser acompanhada de aumento do coração no lado direito, insuficiência cardíaca, insuficiência pulmonar e suscetibilidade à tuberculose pulmonar.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Toxicidade

Perigoso para o ambiente aquático, curto prazo (agudo) : Não classificada.

Perigosa para o ambiente aquático, longo prazo (crônico) : Não classificado.

Cloreto alcalino	
LC50 Peixe 1	10650 mg/l (tempo de exposição: 96 horas - Espécie: Lepomis macrochirus [estático])
EC50 - crustacea [1]	2280000 – 3948000 µg/l (tempo de exposição: 48 horas - Espécie: Daphnia magna)

12.2. Persistência e degradabilidade

Octapol	
Persistência e degradabilidade	Não estabelecido.

12.3. Potencial bioacumulativo

Octapol	
Potencial bioacumulativo	Não estabelecido.
Cloreto alcalino	
BCF Peixe 1	(sem bioacumulação)
Hidróxido alcalino	
BCF Peixe 1	(sem bioacumulação)

12.4. Mobilidade no solo

Não há mais informações disponíveis

12.5. Outros efeitos adversos

Outras informações : Evite liberar no meio ambiente.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES PARA O DESCARTE

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recomendações de descarte de resíduos: Descarte o conteúdo/recipientes de acordo com as normas locais, regionais, nacionais territoriais, provinciais e internacionais.

Informações adicionais: O recipiente pode continuar a apresentar risco mesmo vazio. Continue a observar todas as precauções.

Ecologia - Materiais residuais: Evite liberar no meio ambiente.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

As descrições de remessa aqui contidas foram elaboradas de acordo com determinados pressupostos no momento em que a ficha de dados de segurança foi criada e podem variar de acordo com uma série de variáveis, conhecidas ou não, no momento em que a ficha foi emitida.

14.1. Informações sobre transporte

De acordo com a UNRTDG

Não regulamentado para transporte

De acordo com a IATA

Não regulamentado para transporte

De acordo com a IMDG

Não regulamentado para transporte

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1. Informações regulatórias

Cloreto alcalino	
Listado no inventário da Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (Toxic Substances Control Act, TSCA) - Status: Ativo	
Listado na DSL (Lista de Substâncias Domésticas) canadense	
Listado no inventário EINECS (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes) da CEE	
Introdução listada no Esquema Australiano de Introdução de Produtos Químicos Industriais (Inventário AICIS)	
Listado no PICCS (Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas)	
Listado no inventário japonês ENCS (Substâncias químicas existentes e novas)	
Listado no KECL/KECI (Inventário de Produtos Químicos Existentes na Coreia)	
Listado no IECSC (Inventário de Substâncias Químicas Existentes Produzidas ou Importadas na China)	
Listado na NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia)	
Listado no inventário ISHL japonês (Industrial Safety and Health Law, Lei de Saúde e Segurança Industrial)	
Listado no INSQ (Inventário Nacional Mexicano de Substâncias Químicas)	
Listado no TCSI (Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan)	
Listado no NCI (Vietnã - Inventário Nacional de Produtos Químicos)	
Regulamentos locais do Brasil	Portaria ministerial nº 240, de 12 de março de 2019. Estabelece procedimentos para o controle e supervisão de produtos químicos e define produtos químicos sujeitos ao controle da Polícia Federal.
Hidróxido alcalino	
Listado no inventário da Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (Toxic Substances Control Act, TSCA) - Status: Ativo	
Listado na DSL (Lista de Substâncias Domésticas) canadense	
Listado no inventário EINECS CEE (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes)	
Listado na IDL Canadense (Lista de Apresentação de Ingredientes)	
Introdução listada no Esquema de Introdução a Produtos Químicos Industriais Australianos (Inventário AICIS)	
Listado no PICCS (Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas)	
Listado no inventário japonês ENCS (Substâncias químicas existentes e novas)	
Listado no KECL/KECI (Inventário de Produtos Químicos Existentes na Coreia)	
Listado no IECSC (Inventário de Substâncias Químicas Existentes Produzidas ou Importadas na China)	
Listado na NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia)	
Listado no inventário ISHL japonês (Industrial Safety and Health Law, Lei de Saúde e Segurança Industrial)	
Listado no INSQ (Inventário Nacional Mexicano de Substâncias Químicas)	
Listado no TCSI (Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan)	
Listado no NCI (Vietnã - Inventário Nacional de Produtos Químicos)	
Regulamentos locais do Brasil	Portaria ministerial nº 240, de 12 de março de 2019. Estabelece procedimentos para o controle e supervisão de produtos químicos e define produtos químicos sujeitos ao controle da Polícia Federal.
Listas das Nações Unidas	Este produto químico está sujeito à Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios (MARPOL)
Silicato	

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

Listado no inventário da Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (Toxic Substances Control Act, TSCA) - Status: Ativo

Listado na DSL (Lista de Substâncias Domésticas) canadense

IARC – International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer)

Listado no inventário EINECS (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes) da CEE

Listado na IDL Canadense (Lista de Apresentação de Ingredientes)

Listado como cancerígeno on NTP (National Toxicology Program)

Introdução listada no Esquema Australiano de Introdução de Produtos Químicos Industriais (Inventário AICIS)

Listado no PICCS (Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas)

Listado no inventário japonês ENCS (Substâncias químicas existentes e novas)

Listado no KECL/KECI (Inventário de Produtos Químicos Existentes na Coreia)

Listado no IECSC (Inventário de Substâncias Químicas Existentes Produzidas ou Importadas na China)

Listado na NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia)

Listado no inventário ISHL japonês (Industrial Safety and Health Law, Lei de Saúde e Segurança Industrial)

Listado no INSQ (Inventário Nacional Mexicano de Substâncias Químicas)

Listado no TCSI (Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan)

Listado no NCI (Vietnã - Inventário Nacional de Produtos Químicos)

Cloridrato de alumínio

Listado no inventário da Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (Toxic Substances Control Act, TSCA) - Status: Ativo

Listado na DSL (Lista de Substâncias Domésticas) canadense

Listado no inventário EINECS (Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes) da CEE

Introdução listada no Esquema Australiano de Introdução de Produtos Químicos Industriais (Inventário AICIS)

Listado no PICCS (Inventário de Produtos Químicos e Substâncias Químicas das Filipinas)

Listado no inventário japonês ENCS (Substâncias químicas existentes e novas)

Listado no KECL/KECI (Inventário de Produtos Químicos Existentes na Coreia)

Listado no IECSC (Inventário de Substâncias Químicas Existentes Produzidas ou Importadas na China)

Listado na NZIoC (Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia)

Listado no inventário ISHL japonês (Industrial Safety and Health Law, Lei de Saúde e Segurança Industrial)

Listado no INSQ (Inventário Nacional Mexicano de Substâncias Químicas)

Listado no TCSI (Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan)

Listado no NCI (Vietnã - Inventário Nacional de Produtos Químicos)

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de preparação ou última revisão : 07/02/2023

Outras informações : Este documento foi elaborado de acordo com as exigências da FISPQ da ABNT NBR 14725-4.

Fontes de dados : As informações e os dados obtidos e usados na redação desta ficha de dados de segurança podem vir de assinaturas de banco de dados, websites oficiais de agências regulatórias governamentais, informações específicas do fabricante ou fornecedor do produto/ingrediente e/ou recursos que incluem dados específicos sobre a substância e classificações conforme o GHS ou a subsequente adoção do GHS.

Frases completas do GHS:

Tox. aguda 5 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), Categoria 5
Carc. 1A	Carcinogenicidade, Categoria 1A
Lesão nos olhos 1	Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1
Irritação ocular 2A	Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2A
Corr. Metais 1	Corrosivo para metais, categoria 1
Irritação cutânea 2	Irritação/corrosão da pele, categoria 2
STOT RE 1	Toxicidade para órgãos vitais específicos - exposição repetida, Categoria 1
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, Categoria 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos vitais específicos - exposição única, categoria 3, irritação do trato respiratório
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H303	Pode ser prejudicial se ingerido

Octapol

Ficha de informações de segurança

De acordo com a ABNT NBR 14725-4

H315	Causa irritação cutânea.
H318	Causa danos oculares graves.
H319	Causa irritação ocular grave.
H335	Pode causar irritação respiratória.
H350	Pode causar câncer.
H372	Causa danos aos órgãos mediante exposição prolongada ou repetida.
H373	Pode causar danos aos órgãos mediante exposição prolongada ou repetida.

Abreviações e siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	Log Koc – Coeficiente orgânico de divisão de carbono e água no solo
ACGIH – American Conference of Government Industrial Hygienists	Log Kow – Coeficiente de partição octanol/água
(Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais)	Log Pow – Relação da concentração de equilíbrio (C) de uma substância
AIHA – American Industrial Hygiene Association (Associação Americana de	dissolvida num sistema bifásico composto por dois solventes amplamente
Higiene Industrial)	imiscíveis, neste caso, octanol e água
ATE – Toxicidade Aguda Estimada	MFAG-Nº – Guia de Primeiros Socorros Médicos para Uso em Acidentes
BCF – Fator de Bioconcentração	Envolvendo Mercadorias Perigosas
BEI – Índices de Exposição Biológica	NOAEL – Nível de efeito adverso não observado
BOD – Demanda de Oxigênio Bioquímico	NOEC – Concentração sem efeito observado
BR - Brasil	NTP – Programa Nacional de Toxicologia
Nº CAS – Número do Serviço de Resumos sobre Produtos Químicos	LEO – Limite de Exposição Ocupacional
COD – Demanda de Oxigênio Químico	pH – Hidrogênio Potencial
EC50 – Concentração Eficaz Mediana	SADT – Temperatura de Decomposição da Autoaceleração
EmS-Nº (Incêndio) – Cronograma de Emergência para Incêndio IMDG	SDS – Ficha de dados de segurança
EmS-Nº (Vazamento) – Cronograma de Emergência para Vazamento IMDG	STEL – Limite da Exposição a Curto Prazo
ErC50 – EC50 em termos de redução da taxa de crescimento	ThOD – Demanda Teórica de Oxigênio
Código ERG (IATA) – Código de Resposta de Emergência conforme a ICAO	TLM – Limite de Tolerância Mediano
(International Civil Aviation, Organização Internacional de Aviação Civil)	TLV – Valor Limite
GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de	TPQ – Quantidade-Limite de Planejamento
Produtos Químicos	TWA – Média Ponderada de Tempo
IARC – International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional	ONU – Nações Unidas
para Pesquisa sobre o Câncer)	UN RTDG – United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous
IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de	Goods (Recomendações das Nações Unidas relativas ao Transporte de
Transporte Aéreo)	Mercadorias Perigosas)
IMDG – International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo	COV – Compostos Orgânicos Voláteis
Internacional para Cargas Perigosas)	WEEL – Níveis de Exposição Ambiental no Local de Trabalho
LC50 – Concentração Letal Mediana	
LD50 – Dose Letal Mediana	
LOAEL – Nível do Menor Efeito Adverso Observado	
LOEC – Concentração com Menor Efeito Observado	

Esta informação é baseada em nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever o produto apenas para fins de requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.

FISPQ Brasil GHS